

**SABERES CONSTRUÍDOS E INVESTIDOS NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE:
um estudo ergológico sobre a prática docente de professores de Inglês nas escolas
regulares**

Vanessa Costa Guerra¹

Esta proposta de estudo tem como objetivo investigar o confronto entre os saberes construídos e os saberes investidos enfrentados por professores de língua inglesa formados em licenciatura, que lecionam em escolas regulares conforme a orientação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Com o aumento da oferta de educação bilíngue, esses profissionais precisam se adaptar a essa nova realidade, ministrando aulas de conteúdo em inglês. Pretende-se comparar o ideal (saberes construídos/trabalho prescrito), com base nas discussões de Garcia (2023) e Megale (2019) sobre os princípios da educação bilíngue, e o real (saberes investidos/trabalho real), com base em entrevistas com professores desse contexto. Portanto, a metodologia escolhida envolve o levantamento da normatização do trabalho prescrito e entrevistas semiestruturadas, explorando a dialética entre esses saberes. A educação bilíngue frequentemente requer inovações pedagógicas e uma prática reflexiva contínua por parte dos professores. A ergologia valoriza o saber da experiência, reconhecendo que os trabalhadores são capazes de desenvolver conhecimentos valiosos a partir de suas práticas cotidianas (Holz; Bianco, 2014). Sendo assim, ao estudar a docência em educação bilíngue através da lente ergológica, podemos identificar inovações pedagógicas emergentes, compreender como os professores refletem sobre seus trabalhos e promovem melhorias contínuas, e ainda destacar as contribuições que esses profissionais trazem para o campo educacional. Esse estudo permitiu levantar algumas hipóteses para a consolidação dos resultados que podem se revelar como parciais ou conclusivos: descompasso entre o prescrito e o real, adaptação às exigências da educação bilíngue, valorização do saber da experiência, inovações pedagógicas emergentes, reflexão contínua e impacto positivo no campo educacional.

Palavras-Chave: Trabalho prescrito; Trabalho real; Saberes construídos; Saberes investidos; Educação bilíngue.

¹ Letras - UFMG - Licenciatura em Língua Inglesa. E-mail: guerravanessa@gmail.com

REFERÊNCIAS

- ALVES, Wanderson Ferreira. A invisibilidade do trabalho real: o trabalho docente e as contribuições da ergonomia da atividade. **Revista Brasileira de Educação**, Goiânia, v. 23, n. 64, p. 1-19, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/329410257_A_invisibilidade_do_trabalho_real_o_trabalho_docente_e_as_contribuicoes_da_ergonomia_da_atividade. Acesso em: 05 dez. 2024.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 02/2020, aprovado em 09 de julho de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superiores/30000-uncategorised/85191-parecer-ceb-2020>. Acesso em: 05 dez. 2024.
- FANTI, M. da Glória Corrêa.; BARBOSA, Vanessa. Fonseca. Uma entrevista com Yves Schwartz. **Letrônica**, [S. l.], v. 9, n. supl. p. s222-s233, 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/view/25359>. Acesso em: 28 jun. 2024.
- GARCIA, Ofélia. **Bilingual education in the 21st century: a global perspective**. 2. ed. Chichester, England: Wiley-Blackwell, 2023.
- HENNINGTON, Élide Azevedo; CUNHA, Daisy Moreira; FISCHER, Maria Clara Bueno. Trabalho, educação, saúde e outros possíveis diálogos na perspectiva ergológica. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S. l.], v. 9, n. supl.1, p. 5-11, 2011. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1502>. Acesso em: 29 jun. 2024.
- HOLZ, Edvalter B.; BIANCO, Mônica de Fátima. O conceito de trabalho na ergologia: da representação à atividade / the concept of work in Ergology: from representation to activity. **Trabalho & Educação**. Belo Horizonte, v. 23, n. 2, p. 157–173, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9260>. Acesso em: 16 jul. 2024.
- MELO, Mariana Ramos, BIANCO; Mônica de Fátima; MARTINS-SILVA, Priscilla de Oliveira. Problemáticas no trabalho docente brasileiro: uma revisão de literatura na perspectiva ergológica. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 30, n. 2, p. 103–119, 2021. DOI: 10.35699/2238-037X.2021.32554. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/32554>. Acesso em: 28 jun. 2024.
- MENGALÉ, Antonieta. **Educação bilíngue no Brasil**. São Paulo: Fundação Santillana, 2019.
- OLIVEIRA, Cristiano Lessa. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. **Travessias Revista**, Cascavel, v. 2, n. 3, p. 1-16, 2010. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3122>. Acesso em: 29 jun. 2024.
- SCHWARTZ, Yves. Motivações do conceito de corpo-si: corpo-si, atividade, experiência. **Letras de Hoje**, [S. l.], v. 49, n. 3, p. 259–274, 2014. DOI: 10.15448/1984-7726.2014.3.19102. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fale/article/view/19102>. Acesso em: 28 jun. 2024.

VIEGAS, Moacir Fernando. Aproximações entre o conceito de uso de si e a teoria da mais-valia de João Bernardo. **Cad. psicol. soc. trab.**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 107-117, jun. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172013000100009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 28 jun. 2024.